

O DOM PROFÉTICO



Sábado, 21 de Outubro

Leia para o estudo desta semana: Apocalipse 14:14–17.

Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição:

Pesquise: em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Apocalipse 14:14–17.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 28 de Outubro.*

ACEITANDO O CHAMADO

Deus deu o dom da profecia a três pessoas quando o movimento Millerita estava apenas começando a ganhar força. O primeiro foi William Foy, um pregador afro-americano eloquente de Boston que compartilhou fielmente as quatro visões que recebeu.

O segundo foi Hazen Foss. Sua história não apenas é comovente, mas também serve como um aviso. Pouco antes de Ellen White ter sua primeira visão, Foss teve a mesma visão e foi instruído a compartilhá-la com os outros. Infelizmente, ele ficou chateado após a Grande Decepção e se recusou. O Senhor disse a ele que teria mais uma chance, após a qual a visão seria dada a outra pessoa. Ele recusou novamente e ouviu uma voz dizer: "Você afastou o Espírito do Senhor".

Assustado e horrorizado, ele mudou de ideia e convocou uma reunião de crentes do Advento. Ele explicou o que havia acontecido, mas na hora de compartilhar a visão, não conseguia se lembrar de uma única palavra. Aqueles presentes mais tarde descreveram isso como uma cena muito séria. Ele ouviu Ellen White compartilhar a mesma visão que lhe havia sido dada e implorou para que ela fosse fiel em cumprir a obra diante dela. Ele viveu até os seus setenta anos, mas nunca mais mostrou interesse em assuntos espirituais.

A terceira pessoa a receber o dom profético foi Ellen White, que foi chamada quando tinha apenas dezessete anos. Inicialmente, ela hesitou em compartilhar publicamente o que lhe fora mostrado, mas eventualmente se rendeu e tornou-se a fiel mensageira de Deus para o movimento Adventista pelos próximos setenta anos.

A LEI E OS PROFETAS

Em toda a Bíblia, vemos uma correlação consistente entre a lei e os profetas. Quando Israel seguia a Deus, aceitava Seu conselho e obedecia à Sua lei, Ele falava com eles por meio dos profetas. No entanto, quando se afastavam Dele, a voz profética era ouvida com menos frequência (Neemias 9:26; Lamentações 2:9; Ezequiel 7:26). Salomão destacou essa relação de causa e efeito em Provérbios 29:18: "Onde não há profecia, o povo perece". A palavra "profecia" aqui se refere às visões dadas aos profetas (o dom da profecia). A segunda metade do versículo estabelece uma forte ligação entre a observância da lei e o recebimento da visão profética.

Apocalipse 12:17 confirma o princípio de que a obediência à lei e o ministério profético estão interligados ao identificar as duas qualidades mais significativas do remanescente como a guarda dos mandamentos de Deus e o testemunho de Jesus, que aprendemos posteriormente ser o Espírito de profecia (Apocalipse 19:10).

Historicamente, podemos ver essa conexão em jogo nos últimos trezentos a quatrocentos anos do Antigo Testamento, quando não havia profeta em Israel. Em vez de se envolverem em rebelião aberta como fizeram antes do cativeiro babilônico, a nação havia instituído uma demonstração legalista rígida. O dom da profecia foi restaurado com João Batista e os apóstolos, mas logo após a morte do apóstolo João, quando o paganismo varreu a igreja, vemos uma aparente ausência do dom profético até meados do século XIX. "A lei de Deus e o Espírito de Profecia andam de mãos dadas para guiar e aconselhar a igreja, e sempre que a igreja reconheceu isso, obedecendo à Sua lei, o Espírito de Profecia foi enviado para guiá-la no caminho da verdade.

À medida que a mensagem do terceiro anjo surgiu no mundo, destinada a revelar a lei de Deus à igreja em toda a sua plenitude e poder, o dom profético também foi imediatamente restaurado. Esse dom desempenhou um papel muito proeminente no desenvolvimento e na promoção dessa mensagem". Não é uma mera coincidência que a redescoberta da verdade da lei de Deus, incluindo o sábado, e a restauração do dom da profecia tenham ocorrido aproximadamente na mesma época; os dois se complementam.

Deus chamou duas pessoas após a Grande Decepção, mas apenas Ellen White atendeu ao chamado. Porque ela compartilhou a luz que lhe foi dada e permaneceu humilde ao fazê-lo, Deus a confiou com mais visões e responsabilidades. Ela é a autora feminina mais traduzida de todos os tempos. Ela recebeu centenas de visões em sua vida, que resultaram em mais de quarenta livros e mais de cinco mil artigos periódicos. Essas obras abordaram uma ampla variedade de tópicos, desde a história bíblica até o governo da igreja, desde conselhos sobre saúde e finanças até conselhos sobre relacionamentos e educação.

MARCA IDENTIFICADORA

Rejeitar todos os profetas modernos em nome de uma suposta lealdade à Bíblia é algo comum na igreja hoje em dia. No entanto, a Bíblia é clara ao dizer que Deus enviará o dom da profecia novamente nos últimos dias, então, para ser verdadeiramente leal à Bíblia, devemos estar abertos à possibilidade de profetas verdadeiros na era moderna.

Jesus advertiu que também haverá muitos falsos profetas nos últimos dias (Mateus 24:11, 24). Se podemos esperar ver muitos falsos profetas e alguns profetas verdadeiros, é especialmente importante para nós permanecermos abertos, mas cautelosos em relação à ideia do dom profético e testar os profetas de acordo com os padrões das Escrituras (1 Tessalonicenses 5:19-21).

Apocalipse 12 é um capítulo que claramente prediz o retorno do dom profético nos últimos dias. Logo antes do dom profético aparecer no versículo 17 (chamado de testemunho de Jesus), o versículo 14 introduz a linha do tempo de 1.260 dias (embora expressa em termos diferentes, é importante notar que 3 ½ "tempos" ou anos são iguais a 1.260 dias ao usar um calendário de 360 dias). Ao aplicarmos o princípio bíblico de que um dia representa um ano (Números 14:34; Ezequiel 4:6), os 1.260 dias proféticos simbolizam 1.260 anos literais.

Compreendemos que esse período de tempo se refere ao período em que Roma governou como poder religioso e político entre 538 d.C. e 1798 d.C. Durante esse tempo, a igreja enfrentou séria perseguição. Os cristãos celtas foram massacrados nas Ilhas Britânicas, os valdenses foram caçados no norte da Itália e os albigenses foram massacrados no sul da França. O fim dos 1.260 anos de perseguição seria imediatamente seguido pelo surgimento da igreja remanescente descrita no versículo 17.

Quando chegamos ao versículo 17, já recebemos duas qualidades identificadoras do povo de Deus nos últimos dias: primeiro, surgiria após 1798, e segundo, surgiria em uma parte menos populosa do mundo. Apocalipse 12:17 acrescenta a essas qualidades, dizendo que o remanescente guardaria os mandamentos de Deus e teria o testemunho de Jesus. Apocalipse 19:10 nos diz duas coisas sobre esse testemunho: primeiro, também é conhecido como o espírito de profecia, e segundo, esse espírito de profecia é algo dado aos "irmãos". Apocalipse 22:9 nos diz que os irmãos também são conhecidos como os profetas.

Portanto, combinando esses versículos, podemos ver que o testemunho de Jesus é o espírito de profecia ou o dom da profecia dado aos profetas. Sabendo disso, podemos ter certeza, a partir de Apocalipse 12:17, que Deus terá um povo remanescente na terra que possui o espírito de profecia e guarda todos os Seus mandamentos, incluindo o sábado.

(Continuação do estudo de Segunda-feira)

Deus está tão ansioso para guiar Sua igreja no século XXI como em qualquer outra época anterior. Que cada um de nós seja diligente em seguir todas as instruções que Deus já nos deu, para que possamos estar abertos a uma orientação adicional. A menos que implementemos o conhecimento que já possuímos, será muito difícil para Deus nos conduzir mais adiante. Como Jesus disse: "Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos apanhem" (João 12:35).

(Continuação do estudo de Terça-feira)

Deus levantou tal movimento quando pessoas de diferentes origens religiosas se uniram convictas da verdade do sábado e abertas ao dom profético.

Este dom da profecia se manifestou por meio do ministério de Ellen White ao longo de um período de setenta anos. Não há evidências que sugiram que ela foi a última profeta, mas não está claro se teremos outro com a mesma amplitude de conselhos e orientações. Que sempre sejamos vigilantes para diferenciar entre o verdadeiro e o falso, e humildes ao seguir a liderança de Deus e atender ao Seu conselho.

(Continuação do estudo de Quinta-feira)

O Apocalipse promete que Jesus enviará o dom da profecia para ajudar Seu povo a navegar pelos perigos dos últimos dias, quando o povo de Deus enfrentará o último confronto entre o bem e o mal. Assim como um barco piloto pode entrar em águas mais profundas para encontrar um navio maior e orientá-lo com segurança até o porto em lugares onde a costa é particularmente rochosa e perigosa, Jesus dá insights proféticos para guiar com segurança o figurativo navio da igreja até o porto à medida que a Segunda Vinda se aproxima.

Momento de Reflexão

- ▶ O que podemos aprender da hesitação de Ellen White em compartilhar seu dom profético em público?
 - ▶ Qual é o propósito de Deus ao enviar o dom da profecia para o Seu povo nos últimos dias?
 - ▶ Deus não enviava profetas quando Seu povo não seguia Suas leis. O que isso diz sobre como Ele opera e nos trata?
 - ▶ Como podemos evitar aceitar apenas o conselho de um profeta quando ele concorda com nosso estilo de vida e crenças atuais?
 - ▶ De que maneiras os escritos de um profeta moderno, que não faz parte das Escrituras, podem ser usados de maneira inadequada na igreja?

O TESTEMUNHO DE JESUS

Apocalipse 12:17 usa a frase "o testemunho de Jesus Cristo", uma expressão que aparece mais quatro vezes no livro (1:2, 9; 19:10; 20:4) e pode ser traduzida gramaticalmente de duas maneiras. Pode significar tanto o testemunho sobre Jesus, ou seja, o que os cristãos testemunham sobre Jesus, quanto o testemunho de Jesus, ou seja, o que Jesus testemunha à Sua igreja por meio da Sua Palavra. Quando examinamos cada uma das vezes em que a frase é usada no Apocalipse, a segunda opção parece ser a mais plausível; trata-se de um testemunho de Jesus para Sua igreja.

Em Apocalipse 1:1, 2, a frase "testemunho de Jesus" descreve uma revelação que Jesus deu ao apóstolo João, que testificou às sete igrejas sobre coisas "que em breve devem acontecer" (Apocalipse 1:1). O livro do Apocalipse revela a mente de Cristo em relação a eventos futuros.

Apocalipse 19:10 diz que "o testemunho de Jesus é o espírito de profecia". As pessoas que recebem esse espírito de profecia neste versículo são "os irmãos", termo que o Apocalipse posteriormente usa para se referir aos profetas (Apocalipse 22:9). Em outras palavras, o testemunho de Jesus é o espírito de profecia dado aos profetas. A mensagem profética oferece à igreja uma imagem mais clara da mente, do coração e dos planos de Jesus para o futuro. Estudar as escrituras proféticas fará com que a estrela da manhã (Jesus) surja em nossos corações (2 Pedro 1:19).

É comum tentar abraçar o Jesus dos evangelhos enquanto se ignora o Jesus do Apocalipse, mas é o mesmo Jesus em ambos os evangelhos e no livro do Apocalipse. Resistir ao Jesus do Apocalipse é resistir ao Jesus dos evangelhos. O livro do Apocalipse abrange tanto o caráter de Jesus quanto Seus planos para o futuro por meio de simbolismo profético. A frase de abertura do livro, "A Revelação de Jesus Cristo", refere-se não apenas a quem Jesus é, mas como Ele planeja ajudar Seu povo a enfrentar as próximas crises apocalípticas. O Apocalipse é o testemunho de Jesus à Sua igreja sobre o caminho que está à frente.

A promessa de Apocalipse 12:17 de que o testemunho de Jesus estará vivo em Sua igreja nos últimos dias nos assegura que Jesus não abandonará Seu povo na escuridão. Ele concede o dom profético para equipar Sua igreja dos últimos dias a enfrentar desafios significativos que gerações anteriores não tiveram que suportar. O testemunho de Jesus é dado para guiar, direcionar e liderar com cuidado.

PRIMEIRAS VISÕES

"À medida que o fim se aproxima e a obra de dar o último aviso ao mundo se estende, torna-se mais importante para aqueles que aceitam a verdade presente terem uma compreensão clara da natureza e influência dos Testemunhos, que Deus, em Sua providência, vinculou com a obra da mensagem do terceiro anjo desde o seu início. Nas páginas seguintes são apresentados trechos do que escrevi durante os últimos quarenta anos, relacionados à minha própria experiência inicial neste trabalho especial, bem como o que Deus me mostrou sobre a natureza e importância dos Testemunhos, a maneira como são dados e como devem ser considerados.

" Não foi muito tempo após o passamento do tempo em 1844 que minha primeira visão me foi dada. Eu estava visitando uma querida irmã em Cristo, cujo coração estava unido ao meu; cinco de nós, todas mulheres, estávamos ajoelhadas silenciosamente no altar familiar. Enquanto estávamos orando, o poder de Deus veio sobre mim como nunca havia sentido antes. Parecia que eu estava cercada de luz e subindo cada vez mais alto da terra." (Testemunhos para a Igreja, vol. 1:58.) Naquele momento, tive uma visão da experiência dos crentes no advento, da vinda de Cristo e da recompensa a ser dada aos fiéis.

" Em uma segunda visão, que logo se seguiu à primeira, foi-me mostrada as provações pelas quais eu deveria passar e que era meu dever sair e relatar aos outros o que Deus havia me revelado. Foi-me mostrado que meus esforços encontrariam grande oposição e que meu coração seria dilacerado pela angústia, mas que a graça de Deus seria suficiente para me sustentar em todas as situações. O ensino desta visão me preocupou muito, pois apontava meu dever de sair entre o povo e apresentar a verdade.'

" Um grande medo que me oprimia era que, se obedecesse ao chamado do dever e saísse declarando-me favorecida pelo Altíssimo com visões e revelações para o povo, eu pudesse ceder à exaltação pecaminosa, ser elevada acima da posição que era certa para mim ocupar, atrair para mim a desaprovação de Deus e perder minha própria alma. Tinha diante de mim vários casos como os que descrevi aqui, e meu coração recuou diante do desafio.'

" Agora, supliquei que, se eu tivesse que sair e relatar o que o Senhor me tinha mostrado, eu fosse preservada de uma exaltação indevida. Disse o anjo: "As suas orações são ouvidas e serão respondidas. Se esse mal que você teme a ameaça, a mão de Deus será estendida para salvá-la; pela aflição, Ele a atrairá para Si e preservará a sua humildade. Entregue a mensagem fielmente. Persevere até o fim, e você comerá do fruto da árvore da vida e beberá da água da vida." "

carta *Missionária*

A Pequena Igreja Que Poderia

Parecia que a Igreja Adventista do Sétimo Dia na ilha de Rügen, na Alemanha, teria que fechar. Apenas seis pessoas frequentavam a igreja: quatro membros idosos de uma única família e dois outros idosos. A membresia diminuía de sete quando a igreja foi fundada em 1940 e de seu auge de 33 membros no final da década de 1950. Os líderes da conferência recomendaram a venda do local.

"Não, queremos manter a igreja", disse Gunthardt, o ancião da igreja, a eles. "Não queremos vendê-la".

A membresia diminuiu após a reunificação da Alemanha em 1990. Membros idosos faleceram, os mais jovens se mudaram e a população da antiga ilha da Alemanha Oriental se tornou muito secular. A frequência só aumentava quando os veranistas se dirigiam à ilha no verão. Alguns veranistas eram adventistas.

Gunthardt, sua esposa e seus pais se juntaram aos outros dois membros da igreja em orar pelo futuro da igreja. "Traga-nos novos membros", eles oravam.

Então, um médico adventista e sua família se mudaram para a ilha. Os membros da igreja continuaram orando. Um ex-membro repentinamente renovou sua membresia e várias outras pessoas se juntaram. Quando a membresia chegou a 16, os líderes da conferência mudaram de ideia. Eles concordaram em manter a igreja aberta.

Mas a igreja precisava de um novo prédio naquela época. Os membros oraram e concordaram em contribuir com 136.000 euros (US\$ 136.000). Embora a quantia tenha ficado muito aquém da conta final de 730.000 euros, isso os encorajou a continuar orando.

Gunthardt, que havia construído várias casas, projetou um prédio de igreja que também serviria como centro de influência. Membros da igreja de toda a Alemanha deram generosamente. A contribuição mais inesperada veio depois que Gunthardt conheceu um líder governamental em uma reunião de negócios. Políticos alemães têm autoridade para distribuir fundos estatais para causas privadas.

O líder, ouvindo sobre a iniciativa, colocou Gunthardt em contato com um político local. Os membros da igreja oraram antes de Gunthardt se encontrar com o político e ficaram encantados quando o político ofereceu 300.000 euros. Mas ele tinha uma condição. "Como cristão", disse ele, "quero que o novo prédio da igreja seja usado não apenas para fins sociais, mas também para divulgar a Palavra de Deus".

Hoje, 25 membros e seus filhos se reúnem todos os sábados. "Temos um novo prédio de igreja e nenhuma dívida", disse Gunthardt. "Deus confirmou que nossa igreja deveria permanecer aberta."

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net